



Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

O uso de realidade virtual nos cursos técnicos de enfermagem – um relato de experiência.

Autor: FLAVIO APARECIDO DOS SANTOS

Email: flaviosantos@ms.senac.br

Coautor: PATRICIA MEDEIROS SILVA GRILO

Email: patricia.grilo@ms.senac.br

Coautor: IVAN MURGI DE FARIAS

Email: ivanfarias@ms.senac.br

A formação em enfermagem no contexto da pandemia responde ao desafio de aliar metodologias ativas tecnológicas para formar profissionais que desenvolvam o seu trabalho com competência e a necessidade de intervenções para melhor atender ao formato remoto, faz-se necessária.

As metodologias com inovações tecnológicas aparecem e mudam o cenário tradicional para um ensino onde o aluno é o protagonista, tendo seu princípio fundamentado no desenvolvimento da autonomia com o objetivo de aproximar a teoria e a prática do futuro cotidiano profissional.

Cada vez mais o uso dessas tecnologias tornam o aprendizado significativo o que permeia a forma de como o conhecimento tem sido compartilhado entre docente e aluno. Dentre essas metodologias, a Realidade Aumentada (RA) vem despontando como uma das mais promissoras em publicações e eventos científicos, tendo um grande potencial de utilização no âmbito educacional.

Estudos apontam que a utilização da RA traz sem dúvida contribuições significativas no contexto educacional (AYER; MESSNER; ANUMBA, 2016; MANRIQUE-JUAN, C. *et al.*, 2017). Segundo Lopes et al (2019), a RA enriquece o ambiente com os objetos virtuais propostos, onde deve-se utilizar algum dispositivo tecnológico, funcionando em tempo real, o que facilita a visualização e aguça a imaginação dos envolvidos.

O objetivo desse trabalho é compartilhar a experiência que promoveu a vivência da docente, alunos e da comunidade educacional da instituição <omitido para revisão> através do uso de um aplicativo de RA no curso Técnico em Enfermagem em um município do interior. A experiência relatada faz parte da Unidade Curricular (UC) Prestar assistência de enfermagem ao usuário no período perioperatório, tal unidade é ministrada na terceira oferta do curso Técnico em enfermagem.

Esse relato de experiência tem como cenário a Unidade Operativa (UO) <omitido para revisão> do município de <omitido para revisão>, que de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020) representa o terceiro município mais populoso do estado contando com aproximadamente 123.281 mil habitantes, e segundo o



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

relatório detalhado do primeiro quadrimestre de 2019 da Secretaria Estadual de Saúde de <omitido para revisão> faz

parte da terceira macrorregião de saúde mais populosa, possuindo 280.588 mil pessoas em todo o estado.

A apresentação do aplicativo de RA surgiu durante uma formação pedagógica proporcionada pela gestão da instituição no início da pandemia COVID 19, que teve como justificativa a necessidade dos docentes trabalharem com recursos tecnológicos inovadores alinhado a uma metodologia ativa, no contexto da pandemia em aula remota.

A docente foi motivada a utilizar tal aplicativo pelo mesmo privilegiar a visualização ampla de órgãos e tecidos do corpo humano. A utilização do aplicativo foi proposta pela docente em uma aula com o tema sobre Pressão Arterial Invasiva (PAI) mediante a apresentação do sistema cardiovascular para que os alunos entendessem a utilização da imagem que permite visualizar o bombeamento cardíaco normal em RA. Antes da aula em questão os alunos foram indagados a baixar o aplicativo para que fosse utilizada a imagem do coração.

Após a aula ser realizada, foram elaborados relatórios de experiências realizados pelos alunos participantes que poderiam contar com figuras. É importante ressaltar que essa atividade foi desenvolvida remotamente no aplicativo teams.

Em um segundo momento, em sala de aula invertida, os alunos contaram a sua experiência e o que vivenciaram com a utilização do aplicativo. A partir de todas essas etapas foram apresentados de forma subjetiva os resultados que o recurso tecnológico inovador causou nos alunos, observamos isso através das percepções, falas e imagens registradas, onde os alunos apresentaram em roda de conversa virtual a experiência vivenciada.

Nas figuras 1, 2 e 3 podemos observar o impacto da utilização desse aplicativo nos alunos, através de compartilhamento em aplicativo WhatsApp e na comunidade Senac MS.

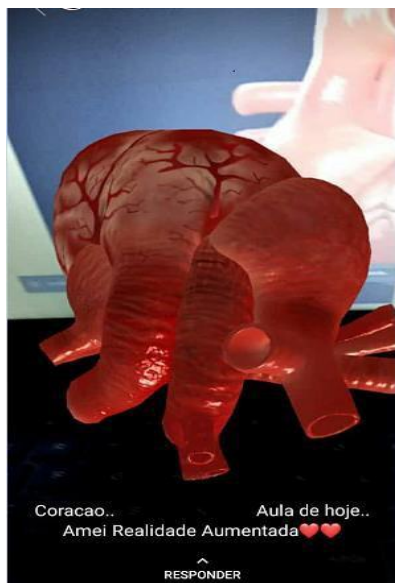


Foto 1 – Impacto nos alunos

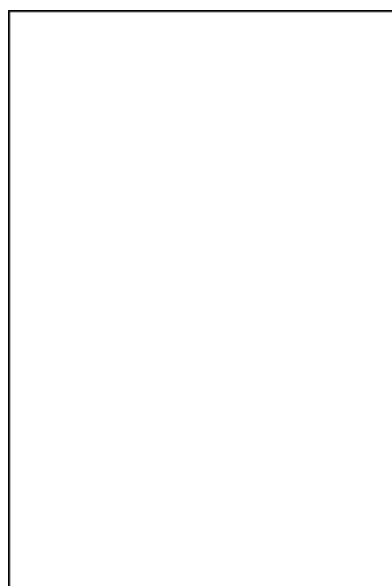


Foto 2 – Impacto nos alunos



Foto 3 – Comunidade SENAC

A utilização do aplicativo de RA teve uma grande repercussão! A atividade foi apresentada como case de sucesso em reunião remota estadual com toda equipe de gestores, coordenadores e docentes do estado, além dos alunos utilizarem o aplicativo em apresentações de seminários posteriormente.

Diante do exposto, merece destaque o processo de ensino aprendizagem com recurso tecnológico por qual os alunos e a docente passaram, assim são consideráveis sujeitos ativos diante da integração entre metodologias que envolvem tecnologias e vivência real com possíveis assuntos que envolvem a enfermagem.

Desse modo, quando pensamos sobre a realização de uma atividade como essa, buscamos a inserção do aluno em contato com tecnologias que contemplam a interatividade, além de impulsionar a metodologia BYOD (“Bring your own device” - Traga seu próprio dispositivo) na qual o aluno utiliza o próprio dispositivo, facilitando seu uso e manipulação em sala de aula, seja presencialmente ou no ensino remoto.

O desenvolvimento deste trabalho com os alunos do curso Técnico em Enfermagem possibilitou afirmar a necessidade, importância e a utilização do uso de aplicativos como esse dentro e fora da sala de aula. A metodologia abordada possibilitou que os mesmos tivessem informações extremamente enriquecedoras, assim o aluno tem a possibilidade de agregar habilidades importantes que fazem com que os mesmos participem, demonstrem interesse ativamente e sejam realmente os protagonistas no processo de formação.

Contudo algumas dificuldades foram relatadas, como: dispositivos que não são compatíveis; dificuldade do aluno em manipular o celular, notebook, computador; alto consumo de bateria ocasionado pelo uso da câmera, internet e GPS ao mesmo tempo e a rede de internet ineficaz para acessar os objetos virtuais. As seguintes lições foram aprendidas: indagar o aluno a verificar antes o potencial de bateria do dispositivo; atentar-se na compatibilidade do dispositivo para a utilização do aplicativo e avisá-los através de lembretes antes da aula, que o



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

mesmo

precisará utilizar dois dispositivos, uma vez que em um dispositivo a imagem deverá ser transmitida e no outro o aluno visualizará a imagem em RA no aplicativo.

Concluímos que o aprimoramento e a experiência adquiridos no contexto remoto, enquanto docente e discentes do curso Técnico em Enfermagem, viabilizou um processo de conscientização social a partir do uso do recurso utilizado, o que proporcionou impacto e o reconhecível potencial didático que a utilização de um aplicativo de RA por meio de dispositivos móveis possuem, pois alavancou subsídios e abriu caminho para a utilização de outras tecnologias como efetivamente aliadas a realidade do contexto educacional no curso Técnico em enfermagem.

REFERÊNCIAS

AYER, S. K.; MESSNER, J. I.; ANUMBA, C.J. **Augmented Reality Gaming in Sustainable Design Education**. *Journal of Architectural Engineering*, 2016, v. 22, n. 1, p. 1-9.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - Secretaria de estado de saúde de mato grosso do sul. **Relatório detalhado do primeiro quadrimestre de 2019**. Disponível em: www.saude.ms.gov.br. Acesso em: 25/08/2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico, 2020**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>. Acesso em: 25/08/2021.

LOPES, L.M.D.; VIDOTTO, K.N.S.; POZZEBON, E.; FERENHOF, H.A. **Inovações educacionais com o uso da realidade aumentada: uma revisão sistemática**. *Rev. Educ.* 35, 2019.

MANRIQUE-JUAN, A. C. *et al* **A Portable Augmented-Reality Anatomy Learning System Using a Depth Camera in Real Time**. *BioOne*, 2017, v. 79, n. 3, p. 176-183.